

### **Projecto de Recomendação**

O desemprego é, sem dúvida, uma realidade que percorre praticamente todos os estados-membros da União Europeia. As suas consequências são as tão conhecidas: falta de remunerações que garantam uma aceitável qualidade de vida por parte das populações; uma enorme falta de empreendedorismo por parte das empresas e, assim, uma menor competitividade; uma queda nas exportações; o que conduzirá, por conseguinte, a uma economia frágil e débil. É mais do que certo que a resolução deste problema deverá ser algo prioritário, pelo bem dos Europeus e pelo bem da Europa, que, sendo empreendedora e competitiva, poderá proporcionar às populações melhores perspectivas para o futuro, garantindo tanto a sustentabilidade das mesmas, como a das gerações vindouras. Para tentar solucionar estes problemas, deveria haver, por parte da União Europeia, um maior e mais eficaz incentivo à investigação e à inovação tecnológica, necessária para o desenvolvimento da União em que nos inserimos.

É importante salientar outra realidade, talvez não tão visível quanto a anteriormente referida: o ainda precário sentimento Europeísta, isto é, os indivíduos dos estados-membros ainda não se sentem realmente Europeus. Há que incutir e mostrar aos mesmos que se inserem em algo que produz, efectivamente, resultados e que todos fazem parte do projecto UE. Integramos uma União com certos e determinados objectivos que visam melhorar a qualidade de vida, entre tantas outras metas, na Europa e no Mundo. Para isso, é necessário permitir que não só estudantes, mas também trabalhadores, possam ter e, principalmente, estar em contacto com a situação vivida em outros estados-membros, para que se possa dar uma partilha de experiências e conhecimentos. É imprescindível que isto aconteça, em prol de um trabalho conjunto que vise o desenvolvimento de cada país individualmente e da Europa como grande potência a vários níveis. O que é feito no tocante a intercâmbios deveria ser, portanto, intensificado.

Tendo em vista o acima afirmado, propomos:

1. Criação de mais e melhores Centros de Investigação por todos os Estados-membros da UE.
2. Intensificação dos programas de intercâmbio, quer na vida escolar, quer na vida profissional.